

1. - "VENHAM TODOS PARA A CEIA DO SENHOR!"
(Hino do Congresso Eucarístico Nacional de Campinas - Julho 2001)

Letra: D. Carlos Alberto Navarro
Música: Ir. Míria T. Kolling

(Solene - festivo)

Refrão: Ve-nham, ve-nham to-dos, Pa - ra a Ce-ia do Se - nhor! Ca-sa i-lu-mi-na - da,

me-sa pre-pa-ra-da, Com paz e a-mor Por-ta sem-pre a - ber-ta, Pai a - mi-go, a - guar-

dan-do, a - co - lhe - dor Vem do Al - to por Ma - ri - a Es - te

Pão que vai nos dar, Pão dos An-jos quem di - ri-a! Nos fa - rá res-sus - ci - tar!

1.: Can-ta a I - gre-ja o Sa - cri - fi - cio Que na Cruz, foi seu i - ní - cio! E an - tes, Je -

sus quis en - tre - gar Cor - po e San - gue em a - li - men - to! Pre - ci -

o - so Tes - ta - men - to! Co - mo não nos a - le - grar?!

Tema: Eucaristia, fonte da missão e vida solidária.
Lema: Venham para a Ceia do Senhor!

Refrão:

Venham, venham todos, para a Ceia do Senhor! (Cf Mt 22, 9-10)

Casa iluminada, mesa preparada,

Com paz e amor

Porta sempre aberta (Cf Lc 14,21-23)

Pai amigo, aguardando, acolhedor (Cf Lc 15,20)

Vem do Alto, por Maria (Cf Lc 1,35)

Este Pão que vai nos dar.

Pão dos Anjos - quem diria! - (Cf Sb 16,20)

Nos fará ressuscitar! (Cf 20,6,54)

1.

Canta a Igreja o SACRIFÍCIO

Que, na Cruz, foi seu início!

E, antes, Jesus quis entregar

Corpo e Sangue em alimento,

Precioso testamento!

Como não nos alegrar?!

2.

Para a FONTE "EUCARISTIA"

Vai sedenta a romaria,

Volta em MISSÃO de TRANSFORMAR

Cada um e todo o povo,

Construindo um mundo novo

Como não nos alegrar?!

3.

Com a SOLIDARIEDADE

Renovar a sociedade,

Pela justiça e paz lutar

Vendo o pão em cada mesa,

Vida humana com nobreza

Como não nos alegrar?!

4.

A assembléia MANIFESTA:

A Eucaristia é festa!

Somos irmãos a CELEBRAR.

Povo santo e penitente,

Que se encontra sorridente

Como não nos alegrar?!

5.

Tantos são os EXCLUÍDOS,

Rejeitados, abatidos

Há quem já nasce sem lugar

Deus, porém nos abre os braços,

Quer a todos dar o abraço!

Como não nos alegrar?!

6.

"FAZEI ISTO!" - foi a ordem.

Morte e Vida nos recordem:

Prova de amor é partilhar!

Há maior felicidade

No serviço e na humildade.

Como não nos alegrar?!

7.

Pão é Carne verdadeira,

Vinho é Sangue da Videira!

Possa tal fé se APROFUNDAR!

Se o mistério é incompreensível,

Nossa fé diz que é possível.

Como não nos alegrar?!

8.

Cristo VIVE, se oferece,

Intercede, escuta a prece,

Em toda a terra quer morar.

Por amor é prisioneiro,

Nos aguarda o dia inteiro.

Como não nos alegrar?!

9.

Pode haver amor no mundo

Tão real e tão profundo

Como se viu Jesus provar?

Ele ensina e nos convida:

OFERTEMOS NOSSA VIDA!

Como não nos alegrar?!

10.

Para ter lições divinas,

No Congresso de CAMPINAS,

Todo o Brasil vai se irmanar.

Desde a origem, sendo Igreja,

Nesta fé viver deseja.

Como não nos alegrar?!

(Obs: Pode ser cantado como Abertura da Celebração ou Comunhão.)

VENHAM TODOS

1

Soprano (men-to) co - monão nos a - le - grar! Venham, ve-nham to-dos, pa-ra'a ce - ia do Se -

Alto (men-to) co - monão nos a - le - grar! Venham, ve-nham to-dos, pa-ra'a ce - ia do Se -

Tenor (men-to) co - monão nos a - le - grar! Venham, ve-nham to-dos, pa-ra'a ce - ia do Se -

Baixo (men-to) co - monão nos a - le - grar! Venham, ve-nham to-dos, pa-ra'a ce - ia do Se -

7

S nhor! ca-sa'lu - mi-na - da, me - sa pre-pa-ra-da, com paz e'a - mor. Por-ta sem-pre'a-

A nhor! ca-sa'lu - mi-na - da, me - sa pre-pa-ra-da, com paz e'a - mor. Por-ta sem-pre'a-

T nhor! ca-sa'lu - mi-na - da, me - sa pre-pa-ra-da, com paz e'a - mor. Por-ta sem-pre'a-

Bx nhor! ca-sa'lu - mi-na - da, me - sa pre-pa-ra-da, com paz e'a - mor. Po-ta sem-pre'a-

13

S ber-ta, Pai a-mi-go, a - guar-dan-do'a-co - lhe - dor. Vem do al - to por Ma-ri - a, es - te

A ber-ta, Pai a-mi-go, a - guar-dan-do'a-co - lhe - dor. Vem do al - to por Ma-ri - a, es - te

T ber-ta, Pai a-mi-go, a - guar-dan-do'a-co - lhe - dor. Vem do al - to por Ma-ri - a, es - te

Bx ber-ta, Pai a-mi-go, a - guar-dan-do'a-co - lhe - dor. Vem do al - to por Ma-ri - a, es - te

19

S
pão que vai nos dar, pão dos an-jos, quem di-ri-a! nos fa-rá res-sus-ci-tar.

A
pão que vai nos dar, pão dos an-jos, quem di-ri-a! nos fa-rá res-sus-ci-tar.

T
pão que vai nos dar, pão dos an-jos, quem di-ri-a! nos fa-rá res-sus-ci-tar.

Bx
pão que vai nos dar, pão dos an-jos, quem di-ri-a! nos fa-rá res-sus-ci-tar.